

## A PERSPECTIVA DA TEORIA FEMINISTA INTERSECCIONAL - CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA DO COVID-19

---

### Resumo

Ana Paula Viana Barmann  
Cesar Melo  
Juliane Andrea Mendes Hey Melo

O trabalho teve como objetivo a continuidade de pesquisa já publicada em meio à pandemia do Covid-19. No trabalho anterior, objetivou-se analisar os impactos da pandemia então vivida para as mulheres de diversas classes, raças e estilos de vida. A perspectiva então adotada foi da interseccionalidade feminista. Constatou-se grande aumento de violência doméstica, dificuldade das mulheres em conjugar as responsabilidades profissionais com as responsabilidades domésticas, impacto na remuneração com demissões e principalmente um grande impacto para as mulheres de baixa renda. A conclusão alcançada foi que seria necessário empatia e sororidade para todas as mulheres em seus diversos contextos superarem as dificuldades. No momento pós auge da pandemia e com o retorno integral das atividades sociais e econômicas, percebe-se que é necessário analisar e perceber, pelo mesmo viés interseccional, quais foram as consequências da pandemia para as mulheres e se a necessária sororidade foi obtida. Relatório da Organização Pan-Americana da Saúde, vinculada à Organização Mundial da Saúde, indicou que a pandemia maximizou a desigualdade de gênero que já era existente. Nas pesquisas de campo pós pandemia não se percebeu a abordagem do gênero nas estratégias de recomposição social pós-pandemia, o que dificulta ainda mais a compreensão das consequências para diferentes gêneros e, indo mais além na perspectiva interseccional, de diferentes classes e raças. Foi utilizado a análise bibliográfica e pesquisa de dados estatísticos e o método dedutivo para realizar a presente pesquisa.

**Palavras-chave:** feminismo, interseccionalidade, pandemia, vulnerabilidade.